



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO LARANJA – PROJETO DE PESQUISA

Potencialidades e desafios de comunicar ciência em mídias sociais alternativas:

Criando e usando hoje as mídias sociais dos futuros que queremos

Damny Laya¹
Rafael Evangelista²

Linha de pesquisa: Informação, Comunicação, Tecnologia e Sociedade

A divulgação e comunicação da ciência encontraram seu espaço na internet e nas mídias sociais há um tempo. O Twitter, por exemplo, desde o começo foi um grande palco para atividade acadêmica e a construção de redes de pesquisa. Uma amostra disso foi a *#AcademicTwitter*, uma *hashtag* que surgiu pouco depois do início da plataforma. A adoção generalizada fez com que o Twitter fosse, em geral, a principal rede social escolhida por acadêmicos, onde eles discutiam pesquisas, compartilhavam descobertas e se mantinham atualizados em sua área de atuação (KISLEY, 2025). Porém, após a aquisição do Twitter pelo Elon Musk, em outubro de 2022, a plataforma, agora conhecida como X, teve um incremento do discurso de ódio e da desinformação, indo na contramão de princípios democráticos, acadêmicos e institucionais (HICKEY et al., 2025; LAYA, 2026b). Devido a este cenário, o X e outras plataformas corporativas passaram, no discurso público, de “tecnologias da libertação” a “plataformas prejudiciais à democracia” (TOMAZ; TRAPPEL, 2026). Isto é porque as plataformas não simplesmente hospedam conteúdo, mas o governam ativamente, moldando a participação por meio de moderação, visibilidade e decisões políticas que acarretam consequências sociais e políticas significativas, e ao mesmo tempo, organizam a vida pública, moldando como valores, tais como, equidade, participação e visibilidade são operacionalizados (GILLESPIE, 2019; VAN DIJCK; POELL; WAAL, 2018).

Essa situação levantou preocupações nos usuários, instituições e governos, gerando discussões sobre a dependência da sociedade com as mídias sociais corporativas para se comunicar, provocando múltiplas e significativas migrações para outras mídias sociais alternativas (LÁZARO - RODRÍGUEZ, 2024; SPENCER - SMITH; TOMAZ, 2025; STOKEL - WALKER, 2022). Algumas dessas plataformas alternativas é o

1 Doutor em Políticas Científicas e Tecnológicas (Unicamp) e Bolsista em Jornalismo Científico pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri/Unicamp). Email: damnyrodriguez@protonmail.com

2 Professor doutor e pesquisador do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor Unicamp). Email: rae@unicamp.br



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Mastodon, um software livre de código aberto que permite que qualquer pessoa, instituição ou organização possa criar, no seu próprio servidor, uma instância para hospedar usuários, postagens, imagens, vídeos, e ter controle sobre os dados, moderar o conteúdo, e evitar a lógica dos algoritmos das *big techs* (LAYA; EVANGELISTA, 2025; STRUETT et al., 2023).

Devido ao design do Mastodon, na Alemanha o Serviço de Informação Científica (idw), instituição responsável pela comunicação da ciência e pesquisa nacional, criou, em finais de 2022, sua própria instância para hospedar às universidades do país. Na Holanda, a SURF, Rede Nacional de Pesquisa e Educação, fez o mesmo em 2023, e a Universidade de Innsbruck na Áustria seguiu o modelo através da sua equipe de comunicação da ciência, já no Brasil, o Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri) da Unicamp, também replicou o movimento, virando a primeira instituição universitária do país que comunica ciência em mídias sociais alternativas (LAYA, 2026a).

Nossa pesquisa visa analisar os caminhos alternativos para a comunicação da ciência nas mídias sociais que estão sendo empregadas pelas instituições acima mencionadas, através da apropriação tecnológica e novos arranjos sociotécnicos que permitam restaurar valores como autonomia, privacidade, transparência e a capacidade de ter agência sobre a forma em que se faz comunicação científica na esfera pública digital, e assim, construir hoje os futuros que queremos.

Se bem, a apropriação e uso da tecnologia de softwares livres, como o Mastodon, para comunicar ciência traz algumas vantagens, traz, também, seus desafios. Seu design abre a possibilidade de inovar e adaptar a plataforma às necessidades das diversas comunidades, mas também traz desafios relacionados à moderação do conteúdo e dos usuários (SPENCER - SMITH; TOMAZ, 2025). Se bem, há um grande potencial nas mídias sociais descentralizadas, elas ainda estão em desvantagem frente ao domínio das grandes plataformas digitais. Isso acontece porque os usuários tendem a ficar presos aos sistemas já consolidados, devido aos fortes efeitos de rede e à dificuldade de transportar seus dados para outros serviços – o que acaba dificultando a migração para alternativas mais descentralizadas (STASCHEN et al., 2026). Apesar disso, a avaliação tende ao positivo, já que essas tecnologias permitem retomar o controle sobre o espaço digital e ter agência sobre a curadoria do conteúdo que circula nos nossos feeds, sem vigilância, sem coleta de dados, com transparência e autonomia (CIRIELLO et al., 2026; GEHL, 2015; NEUMANN; MECHELS; BANKS, 2026).

Esta pesquisa fez entrevistas semiestruturadas aos responsáveis pela administração das instâncias nas universidades e instituições mencionadas para entender os desafios e vantagens presentes na comunicação da ciência em mídias sociais alternativas como o Mastodon. As entrevistas e a análise foram feitas sob a abordagem dos estudos de plataformas (SRNICEK, 2017; VAN DIJCK; POELL; WAAL, 2018), os estudos sobre mídias sociais descentralizadas (CIRIELLO et al., 2026; ROSCAM ABBING; DIEHM; WARRETH, 2023) e mídias sociais alternativas (GEHL, 2015).

Entre os dados preliminares obtidos, temos que os entrevistados apontaram a uma maior autonomia, transparência e controle do conteúdo, dos dados criados e dos



usuários na sua instância Mastodon, e manifestaram que o que estão fazendo pode ser considerado como uma expressão de soberania digital na prática.

Palavras-chave: Mídia Social Alternativa; Mastodon; Fediverso; Comunicação da ciência

REFERÊNCIAS

CIRIELLO, Raffaele F. *et al.* Decentralized Social Media. **Business & Information Systems Engineering**, v. 68, n. 1, p. 219–234, 1 fev. 2026.

GEHL, Robert W. The Case for Alternative Social Media. 2015.

GILLESPIE, Tarleton. **Custodians of the Internet: Platforms, Content Moderation, and the Hidden Decisions That Shape Social Media**. [S.l.]: Yale University Press, 2019.

HICKEY, Daniel *et al.* X under Musk's leadership: Substantial hate and no reduction in inauthentic activity. **PLoS One**, v. 20, n. 2, 2025.

KISLEY, Marina. **Is Academic Twitter Dead? The Scoop – Updates from Litmaps**, 19 fev. 2025. Disponível em: <<https://blog.litmaps.com/p/is-academic-twitter-dead>>. Acesso em: 3 maio. 2026

LAYA, Damny. **Universidades, governos e entidades europeias usam rede social alternativa na busca de soberania digital -. Revista Comciência**, 13 mar. 2026a. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/universidades-governos-da-europa-e-comissao-europeia-usam-rede-social-alternativa-na-busca-de-soberania-digital/>>. Acesso em: 1 maio. 2026

LAYA, Damny. **Para além do X: como universidades na Holanda estão construindo alternativas às big techs. Blog do Geict**, 18 mar. 2026b. Disponível em: <<https://www.blogs.unicamp.br/geict/2026/03/18/para-alem-do-x-como-universidades-na-holanda-estao-construindo-alternativas-as-big-techs/>>. Acesso em: 17 jun. 2026

LAYA, Damny; EVANGELISTA, Rafael. **A comunicação da ciência no Fediverso. Revista Comciência**, 5 nov. 2025. Disponível em: <<https://www.comciencia.br/a-comunicacao-da-ciencia-no-fediverso/>>. Acesso em: 18 jun. 2026

LÁZARO - RODRÍGUEZ, Pedro. Análisis de la investigación sobre el Fediverso: Mastodon, Lemmy, Pleroma y otras de sus plataformas. **Infonomy**, v. 2, n. 2, 6 mar. 2024.

NEUMANN, Victoria; MECHELS, Peter; BANKS, Billie. **FediVariety unconference Nodes On A Web The Fediverse in/for Public Institutions**. [S.l.: S.n.]. Disponível em: <<https://www.fedivariety.org>>.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



ROSCAM ABBING, Roel; DIEHM, Cade; WARRETH, Shahed. Decentralised social media. **Internet Policy Review**, v. 12, n. 1, 20 fev. 2023.

SPENCER - SMITH, Charlotte; TOMAZ, Tales. Labour pains: Content moderation challenges in Mastodon growth. **Internet Policy Review**, 31 mar. 2025.

SRNICEK, Nick. **Platform Capitalism**. Cambridge: Polity Press, 2017.

STASCHEN, Björn *et al.* Decentralized Social Media Platforms as a Path to a More Resilient Information Ecosystem: Challenges Today and Recommendations for the Future. p. 35 S., 2026.

STOKEL - WALKER, Chris. Should I join Mastodon? A scientists' guide to Twitter's rival. **Nature**, 10 nov. 2022.

STRUETT, Thomas *et al.* Can This Platform Survive? Governance Challenges for the Fediverse. **SSRN Electronic Journal**, 2023.

TOMAZ, Tales; TRAPPEL, Josef. From technologies of liberation to democracy harming platforms – and why we need better communication structures. *In: Digital Media Shadowing Democracy: Technology, Communication, and Power. [S.l.]*: Nordicom, University of Gothenburg, 2026.

VAN DIJCK, José; POELL, Thomas; WAAL, Martijn de. **The platform society: public values in a connective world**. New York, NY: Oxford University Press, 2018.